



## CIÊNCIA ON LINE PARA TODOS

Andressa Martins da Nobrega (Universidade Estadual de Maringá)

Vinícius Buzato Santos (Universidade Estadual de Maringá)

Marilda Onghero Taffarel (Universidade Estadual de Maringá)

Antonio Campanha Martinez (Universidade Estadual de Maringá)

ra118933@uem.br

### Resumo:

Atualmente, a internet se mostra uma ferramenta indispensável para a divulgação do conhecimento científico, por permitir a utilização de diversos recursos e instrumentos. O projeto de extensão “Ciência On Line para Todos” buscou divulgar o Programa de Pós-Graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal (PPS/UEM) através da elaboração e publicação de conteúdo científico no Instagram e no YouTube. O conteúdo publicado no Instagram, foi destinado principalmente à profissionais e acadêmicos das Ciências Agrárias. Nessa plataforma, foram divulgadas informações quanto aos processos seletivos do programa, lives, eventos, qualificações, defesas, notícias, datas comemorativas e informativos. O conteúdo produzido no canal do YouTube foi direcionado à sociedade em geral, abordando temas mais abrangentes, como Toxoplasmose, todavia, o canal também foi a ferramenta utilizada na transmissão de lives de cunho acadêmico. Em ambas as redes sociais, observou-se um aumento no número de seguidores, o que evidencia que o conteúdo produzido tem satisfeito o interesse do público-alvo. Baseado no exposto, projetos de extensão como o “Ciência On Line para Todos” são essenciais tanto para a comunidade acadêmica, quando para a população leiga, pois produz conteúdo científico de fácil acesso através de publicações e eventos de acordo com o público.

**Palavras-chave:** Informação; Mídia; Internet; Universidade; Pós-graduação.



## 1. Introdução

Ao longo das últimas décadas, o avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) tem favorecido a democratização do acesso e o compartilhamento de informações (PEREIRA & DOS SANTOS, 2020). Contudo, conforme aponta MENEGUSSE *et al.* (2020), o desafio consiste em garantir a qualidade de informações acessadas no meio virtual.

MENEGUSSE *et al.* (2020) acrescenta que, para a divulgação do conhecimento científico, a internet se mostra uma ferramenta indispensável por permitir a utilização de diversos recursos e instrumentos. Considerando que cada vez mais os cidadãos se informam por meio da Internet e redes sociais sobre os resultados das pesquisas científicas (PEREIRA & DOS SANTOS, 2020), é importante que a divulgação científica seja diversa, atingindo diferentes comunidades (NAGUMO *et al.*, 2022). MARIA & DE MAGALHÃES PORTO (2024) ressalta que as redes sociais são plataformas que permitem a divulgação e que podem colaborar, mobilizar e transformar a sociedade.

À vista disso, o projeto de extensão intitulado “Ciência On Line para Todos” buscou divulgar o Programa de Pós-Graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal (PPS/UEM) através da elaboração e publicação de conteúdo destinado à profissionais e acadêmicos do âmbito das Ciências Agrárias, através do Instagram, além de vídeos no YouTube voltados para a população leiga.

## 2. Metodologia

Para desenvolvimento do projeto, foram utilizadas duas plataformas das redes sociais: Instagram e Youtube. O conteúdo publicado no Instagram, através do perfil “@ppsuem” foi destinado principalmente à profissionais e acadêmicos das Ciências Agrárias, com ênfase na



Medicina Veterinária. Nessa plataforma, foram divulgadas informações quanto aos processos seletivos do programa, lives, eventos, qualificações, defesas, notícias, datas comemorativas e informativos. Além disso, a biografia do perfil no Instagram contava com uma página, criada no site Linktree, onde foram disponibilizados os links do site do PPS, canal do YouTube, editais e emails dos orientadores.

Por outro lado, o conteúdo produzido no canal do YouTube, denominado “Ciência On Line PPS”, foi direcionado à sociedade em geral, abordando temas mais abrangentes, como Toxoplasmose. Todavia, o canal também foi a ferramenta utilizada na transmissão de lives de cunho acadêmico.

### **3. Resultados e Discussão**

Atualmente, o perfil criado no Instagram conta com 648 seguidores (Figura 1). Nos últimos 90 dias, 3.873 contas foram alcançadas, sendo que a publicação de maior alcance foi referente à live “Zoonoses em animais de produção”, transmitida através do canal do programa no Youtube, abrangendo seguidores e não seguidores do perfil. O público predominante foram mulheres de 25 a 34 anos, sendo que os seguidores que mais interagiram com a página foram, respectivamente, de Umuarama, Maringá e Londrina.

Falando-se do canal “Ciência On Line PPS”, o perfil criado no YouTube conta com 195 inscritos (Figura 2). O vídeo mais visualizado foi sobre o “Bicho-Geográfico”, que obteve 3.603 visualizações e a transmissão ao vivo com maior número de visualizações foi intitulada “Zoonoses em Animais de Produção”.

Em ambas as redes, observou-se um aumento no número de seguidores, sendo que no Youtube, a página recebeu 19 novos inscritos em relação anterior, ao passo que o o perfil no Instagram recebeu 58 novos seguidores. Esse fato evidencia que o conteúdo produzido tem satisfeito o interesse do público-alvo.

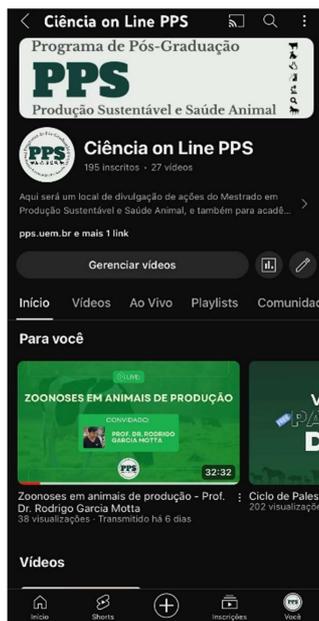


Figura 1. Perfil no Instagram (@ppsuem)



Fonte: Autor, 2024. Digital, 8,2 cm X 4,18 cm.

Figura 2. Canal no YouTube (Ciência On Line PPS)





Fonte: Autor, 2024. Digital, 8,2 cm X 4,18 cm.

#### 4. Considerações

Baseado no exposto, projetos de extensão como o “Ciência On Line para Todos” são essenciais tanto para a comunidade acadêmica, quando para a população leiga, pois produz conteúdo científico de fácil acesso através de publicações e eventos de acordo com o público-alvo. Dessa forma, além de contribuir com a formação de profissionais, estabelece um elo entre a universidade e a sociedade.

#### Referências

MARIA, V. A.; DE MAGALHÃES PORTO, C.. Redes sociais e a divulgação científica na perspectiva dos alunos de graduação em Direito. **Revista e-Curriculum**, v. 22, p. e61192-e61192, 2024.

MENEGUSSE, R. B.; DA SILVA, T. R. C.; GOMES, F. Divulgação Científica: o uso de redes sociais para divulgação de trabalhos acadêmicos. **ANALECTA-Centro Universitário Academia**, v. 7, n. 2, 2022.

NAGUMO, E.; TELES, L. F.; SILVA, L. de A. Educação e desinformação: letramento midiático, ciência e diálogo. **ETD Educação Temática Digital**, v. 24, n. 1, p. 220-237, 2022.

PEREIRA, A.A. G.; DOS SANTOS, C.A. Desinformação e negacionismo no ensino de ciências: sugestão de conhecimentos para se desenvolver uma alfabetização científica midiática. **Ensino e Multidisciplinaridade**, v. 6, n.2, p.21-40, 2020.